



Fonte: Jornal Diário do Litoral  
16/03/2017



RODRIGO MONTALDI/DIÁRIO DO LITORAL



RODRIGO MONTALDI/DIÁRIO DO LITORAL



MATHEUS TAGÉ/DIÁRIO DO LITORAL

» Funcionários da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, cruzaram os braços, na manhã de ontem

» Confronto entre estivadores e PMs deixou seis feridos, na Alemoa; portuários caminharam até o Paço de Santos

» Servidores de Santos realizaram ato público no Gonzaga ontem; greve da categoria chega ao 8º dia hoje

## Greve, protesto e confronto na Baixada Santista

O Dia Nacional de Lutas foi marcado por protestos contra as reformas da Previdência e trabalhista em todo o País. Na região, os maiores protestos se concentraram em Cubatão e Santos, envolvendo indus-

triários, portuários, bancários e rodoviários. Ônibus e VLT pararam. Já os servidores de Santos seguiram com o protesto por reajuste e entram no 8º dia de greve. **LITORAL + SINDICAL + BRASIL/PÁGINAS 5, 6, 7 E 9**

### Protestos levam milhares às ruas de todo o País

Os protestos contra a reforma da Previdência proposta pelo governo do presidente Michel Temer levaram milhares de pessoas às ruas ontem (15). A interrupção de serviços de transporte público e o bloqueio de vias causaram congestionamentos em várias cidades brasileiras. Escolas também fecharam as portas. Em São Paulo, os metroviários pararam parte das linhas e motoristas de ônibus só voltaram ao trabalho na parte da manhã, após horas de paralisação. Os protestos causaram lentidão acima da média no trânsito da cidade. Por volta das 17 horas, manifestantes já fechavam os dois sentidos da Avenida Paulista na altura do Museu de Arte de São Paulo (Masp). Estão presentes no protesto grupos como o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT). A Prefeitura de São Paulo estimou que 2,5 milhões de pessoas tenham sido afetadas pela paralisação dos serviços de transporte público até as 12 horas desta quarta. Em 13 municípios da região de Sorocaba, no interior de São Paulo, cerca de 500 mil pessoas ficaram sem transporte coletivo na manhã desta quarta. No Rio de Janeiro, apesar de não ter havido paralisação de ônibus, trens e metrô, os protestos causaram congestionamentos na cidade. As visitas no Complexo Penitenciário de Gericinó, na zona oeste, ficaram suspensas nesta quarta-feira porque os agentes penitenciários aderiram à greve geral. Os professores também aderiram à paralisação em ato contra a reforma da Previdência e aproveitaram para protestar também contra a PEC do Teto, o Escola sem Partido e a reforma do ensino médio.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/03/2017

## Atos alertam população de consequências de reformas

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

A onda de protestos contra as propostas das reformas da Previdência e trabalhista atingiu o objetivo de chamar a atenção da população para o que o movimento chama de retrocessos sociais, caso as medidas sejam aprovadas na íntegra.

Agora, as discussões sobre o tema devem ganhar corpo, e a pressão sobre os congressistas para não aprovarem mudanças drásticas voltadas à maioria da população tende a crescer. Assim dizem especialistas ouvidos por A Tribuna.

Conforme a professora universitária e advogada especialista em Direito Previdenciário Camila Marques Gilberto, a comissão especial que analisa a reforma da Previdência recebeu mais de 100 emendas para alterar ou retirar pontos específicos do texto original.

“Isso é uma coisa inédita. Nenhuma outra reforma desse gênero recebeu tantas propostas de modificações, o que é um ponto positivo e um reflexo da mobilização dos sindicatos, centrais e advogados”, afirma.

Ela, que leciona na Universidade Católica de Santos (Unisantos), entende que os parlamentares vão sentir forte a cobrança da sociedade, porque 2018 é um ano eleitoral e a maioria deles deverá tentar a reeleição ou disputar outro cargo público em seus estados.

“Desde o início do Governo Temer, não víamos uma mobilização tão grande. Acho que os sindicatos e a classe operária estão começando a entender os prejuízos que terão com as mudanças na Previdência”, cita.

Fonte: Jornal A Tribuna  
16/03/2017



## Oposição e sindicalistas fazem vigília na Câmara contra reformas

A oposição protestou na noite de terça-feira contra as reformas da Previdência (PEC 287/16) e trabalhista (PL 6787/16) e também contra o projeto que regulamenta a terceirização (PL 4302/98), em sessão solene no Plenário da Câmara. Durante cerca de quatro horas, até quase 1h de quarta (ontem), parlamentares, sindicalistas e representantes de movimentos sociais se revezaram em discursos críticos às reformas. Segundo informações da Agência Câmara de Notícias, a iniciativa do PT, apoiada pelos demais partidos de oposição ao governo Michel Temer, teve como objetivo fazer uma vigília em apoio às mobilizações nas ruas realizadas ontem.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/03/2017

## Temer planeja rebater na TV e nas redes sociais discurso contra reformas

Com protestos e greves pelo país nesta quarta-feira (15), o presidente Michel Temer iniciou estratégia para tentar neutralizar o discurso contrário à reforma Previdenciária e blindar os partidos da base aliada de pressões populares contra a proposta. Além de endurecer o discurso favorável ao texto original enviado pelo Palácio do Planalto, o governo federal pretende veicular ainda nesta semana campanhas televisivas e nas redes sociais para rebater os discursos de movimentos de esquerda e prepara uma cartilha para municiar deputados e senadores na defesa da iniciativa. Nas redes sociais, a estratégia é de um contra-ataque mais incisivo, com vídeos citando inclusive movimentos de esquerda.

Em um deles, colocado no ar na noite de quarta-feira (14), o Palácio do Planalto critica vídeo do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) e afirma que "contratou um ator para encenar uma ficção". A campanha televisiva preparada pelo governo peemedebista pretende rebater as teses de grupos de oposição que contestam o aumento do rombo previdenciário e criticam a necessidade de contribuição de 49 anos para ter direito ao benefício integral. Hoje, o governo já faz campanhas para tentar convencer a população da necessidade da reforma. No entanto, nesta quarta (15), a Justiça Federal do Rio Grande do Sul concedeu decisão liminar (provisória) proibindo esse tipo de ação.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 16/03/2017 (versão online)

## Fiscais fazem protesto hoje em frente à Delegacia Tributária

Hoje, a partir das 10h30, fiscais de renda se vestem de preto e param em protesto em frente à Delegacia Tributária de Santos. O Fisco Paulista estará mobilizado em protesto contra a gravidade da crise fiscal e falta de debate técnico das ações da Fazenda Pública na concessão de benefícios e renúncias fiscais. A ação faz parte de um movimento iniciado em 1º de março deste ano que contempla diversas ações de protesto e alerta sobre as políticas tributárias "equivocadas" do governo entre 2008 e 2016, entre os quais dois são os principais motivadores: a concessão de benefícios fiscais sem acompanhamento técnico e a implantação desmedida da Substituição Tributária do imposto (ST).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/03/2017